

LIÇÃO UNIVERSITÁRIA

Não os julguem pela aparência jovial. Quem faz parte da equipe da InfoJr, da Universidade Federal da Bahia (Ufba), ainda frequenta as salas aulas, mas desenvolve soluções para peixes grandes. Em 15 anos no mercado, a empresa já teve clientes como Braskem, Bloco Camaleão e Grupo Protázio, fazendo o que bons alunos de computação e sistema de informação sabem fazer: desenvolver sites e sistemas web. A cada semestre, parte da equipe se renova. Chegam com a meta de criar novos produtos.

Os atuais 17 membros desenvolvem um sistema de mapeamento das baianas de acarajé em todo o Brasil, a pedido da Abam, associação que regula as profissionais do setor. Foram eles também que trouxeram o fundador do IG, Aleksandar Mandic, e o diretor executivo do Linux Internacional, Jon "Maddog Hall", para a Semana de Computação da Ufba, realizada durante quatro dias de outubro para movimentar a comunidade de TI local. O objetivo "não é ficar rico, mas ficar mais caros".

Os jovens abrem mão da remuneração para se valorizar e apostam todo o lucro em capacitação e no desenvolvimento da empresa.

É cada vez mais comum a busca por empresas juniores. Especializados em suas áreas, os estudantes são capazes de definir desde plano de negócios e estratégias de comunicação a projetos de instalações elétricas. Há cerca de 180 empresas juniores em todo o Brasil, alojadas dentro de campi de cursos.

18

[PRÓ]

A qualidade dos serviços se equipara à do mercado. Os preços são menores do que a média. A empresa contratante ainda estará incentivando a causa das empresas juniores.

[CONTRA]

Às vezes os prazos precisam ser maiores, já que os estudantes precisam dividir o tempo com os estudos. E como a empresa está em permanente rotatividade, a equipe pode ser trocada durante o projeto.

CUSTO MÉDIO DE SERVIÇO:

A partir de R\$1.500

